

Organização financeira para a viagem: por onde começar?

Realizar o sonho de conhecer algum destino incrível não precisa ser impossível, podemos criar estratégias para isso

Texto: Gabrielle Aguiar

Muitos de vocês, leitores(as), podem ter adiado a realização daquela viagem devido ao alto valor, principalmente recentemente, por conta do aumento dos preços das passagens aéreas e do câmbio. Mas ao invés de só ficar vendo seu sonho pela tela do celular, que tal sentar para se organizar financeiramente, guardar dinheiro e tirar essa viagem do papel?

Primeiro passo

Renata Cavalheiro, consultora financeira e sócia da *Prosperus*, explica que o primeiro passo para economizar dinheiro para fazer a viagem dos sonhos é saber onde você gasta. “Ter as suas re-

ceitas e despesas detalhadas em uma planilha ou caderninho é fundamental para iniciar a mudança. Verifique nas suas despesas, primeiramente, o que você paga e não usa e, depois, o que você usa, mas é desnecessário. Vale ressaltar que as despesas com cartão de crédito devem ser detalhadas”, pontua.

Além disso, vale destacar que o mapeamento de gastos deve ser feito mensalmente e as prestações devem ser consideradas, desta forma, você terá a visão de quanto dinheiro precisa guardar e até quando sua receita estará comprometida. “O viajante precisa orçar o valor ideal para sua viagem e se possível estabelecer uma data. A internet é uma excelente ferramenta que poderá te

auxiliar na pesquisa de valores com transporte, hospedagem, alimentação e passeios.”

Ok, mas onde guardar esse dinheiro?

O local dependerá muito do valor que ela guardará. Porém, Daniella Rolim é COO da *Flap Capital*, empresa de assessoria de investimentos, alerta que é muito importante que seja um investimento com baixíssimo risco e volatilidade, que não sofra muita variação e que você tenha acesso no momento que precisar, ou seja, que tenha maior liquidez. “É um dinheiro que você não está visando tanta rentabilidade, e sim muito mais segurança.”

Então, Daniella aconselha que, quando você já souber qual é o prazo dessa viagem, use investimentos de renda fixa com prazos estabelecidos para buscar uma rentabilidade melhor. “Mas ativos como **CDBs, LCAs, LCIs**, até títulos do **Tesouro Selic** - sempre buscando o pós-fixado -, são boas oportunidades, ou um bom exemplo, para poder guardar esse dinheiro”, completa.

“Lembrando que a título de *Tesouro*, fuja do prefixado e do *Tesouro IPCA*, porque estamos falando que se precisar desse dinheiro antes do vencimento e sofrer alguma mudança de mercado, pode ter prejuízo ao resgatar”, destaca Daniella.

Uma estratégia bônus!

Caso você viaje para o exterior, Renata Cavalheiro, consultora financeira e sócia da *Prosperus*, recomenda comprar a moeda estrangeira aos poucos com cartões multimoedas internacionais. “Geralmente a taxa de câmbio desses cartões são mais atrativas do que comprar dinheiro em espécie.”

Empréstimo ou consórcio?

De jeito nenhum! Ambas as especialistas, Renata Cavalheiro e Daniella Rolim, não recomendam fazer empréstimo ou consórcio para realizar o seu sonho de uma viagem. “Devido aos altos riscos e juros, que podem facilmente levar ao endividamento. O consórcio, por oferecer uma modalidade de compra programada e custos administrativos menores, pode parecer uma alternativa mais atrativa. Contudo, é crucial avaliar a importância

da viagem e se ela justifica o comprometimento financeiro a longo prazo. Em muitos casos, pode ser mais prudente acumular os recursos necessários por conta própria, evitando o pagamento de juros”, aponta Daniella.

Renata também acrescenta que “caso o viajante queira utilizar consórcio ou empréstimo é imprescindível verificar o impacto dessas parcelas no orçamento doméstico, e até quanto essas parcelas irão aumentar no decorrer do tempo. Lembre-se, empréstimo e consórcio são um casamento sem direito a divórcio”.

Mais dicas!

Luciana Ikedo, educadora financeira e autora do livro *Vida Financeira - Descomplicando, Economizando e Investindo*, recomenda procurar por alguma renda extra, que pode ser adquirida com alguma habilidade monetizável que você tenha. “Além disso, não se esqueça que fazer aquela tão sonhada viagem dos sonhos exige muito esforço e dedicação. É possível que você tenha que renunciar a outras coisas durante o processo. Portanto, tente buscar uma motivação que te lembre, diariamente, que todo esse sacrifício é momentâneo e logo você aproveitará a viagem”, finaliza.

